

## RESUMO - ODONTOLOGIA

### **AVALIAÇÃO VOLUMÉTRICA DO SEIO MAXILAR E A RELAÇÃO COM A FAIXA ETÁRIA: ESTUDO RETROSPECTIVO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR FEIXE CÔNICO (TCFC)**

*Samira Paiva Pinheiro De Souza (paiva.samira@gmail.com)*

*Gabriela Gonçalves Penante (gabrielapenante@gmail.com)*

*Tarcila Crispin (tarcilacrispin@gmail.com)*

*Thais Machado De Carvalho Coutinho (0167035@professor.unig.edu.br)*

*Marilia Marceliano-Alves (mmarceliano@gmail.com)*

**Introdução:** Os seios paranasais têm uma anatomia complexa e muito variável de um indivíduo para o outro. Dentre os seios paranasais, os seios maxilares (SM) são os maiores, apresentam-se em par e localizam-se no corpo das maxilas. O SM tem dimensões, larguras e profundidades variáveis, e dependendo da idade, raça, gênero e condições individuais, essas extensões poderão ser mais expressivas. O volume espacial do SM se torna mais preciso quando avaliado por TCFC devido avaliação tridimensional, e ausência de sobreposição de imagens. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi relacionar o volume do SM com a faixa etária e o gênero através de TCFC. **Material e Métodos:** O estudo é retrospectivo, com análise de 122 TCFC no período de

2020 a 2024, realizadas por finalidades tratamento odontológico. O critério de inclusão foi TCFC maxila com volume total do SM, tendo amostra final foi de 12 TCFC. As mensurações foram realizadas nos planos de cortes tomográficos, tomadas medidas lineares latero-laterais e anteroposteriores dos cortes axiais. E no corte sagital foi avaliado a altura na medida súpero-inferior, para realização do cálculo volumétrico do seio maxilar. Resultados: Neste estudo, o paciente mais jovem avaliado tinha 13 anos, e o mais idoso 76 anos. O grupo 10-24 anos obteve n=2. O grupo 25-34 anos o n=7, o grupo 35-44 o n=2, o grupo de 45-55 n= 4 e o grupo com idade maior de 55, n=3. O maior volume do SM foi 9,2cm<sup>3</sup> e o menor 1,4cm<sup>3</sup>, ambos no gênero feminino e na faixa etária de 45-55 anos. Os resultados evidenciaram que o gênero feminino (n=10) apresenta o volume do seio maxilar superior ao gênero masculino (n= 2). Verificou-se que no grupo 25-34 anos, a média de volume (4,5 cm<sup>3</sup>) do seio maxilar foi menor com relação aos outros grupos. Conclusão: Conclui-se a importância da relação anatômica dos SMs com a cavidade oral, viabilizando um planejamento criterioso dos tratamentos odontológicos, em especial no que tange o campo cirúrgico, evitando-se erros de diagnóstico.

Palavras-chave: seio maxilar; anatomia; faixa etária; tomografia computadorizada por feixe cônico.